

REQUERIMENTO Nº , DE 2014

(do Deputado Edinho Bez)

Convida o Banco Central, a FEBRABAN, bancos privados, a Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil, as administradoras de Cartão de Crédito e o TCU para debater os resultados da Audiência Pública realizada na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, dia 20 de maio de 2014, e esclarecer a continuação das altas taxas de juros e tarifas cobrados por alguns bancos, notadamente no saldo da fatura do Cartão de Crédito, da qual é efetuado apenas o pagamento mínimo e também no crédito rotativo.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal, e dos arts. 24, III, 255 a 258, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário, sejam convidados o Banco Central do Brasil, a FEBRABAN (Federação Brasileira dos Bancos), os Bancos privados ITAU, BRADESCO, SANTANDER, HSBC e VOTORANTIM, os bancos públicos Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, as administradoras de cartão de crédito e o TCU para debater os resultados da Audiência Pública realizada na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, dia 20 de maio de 2014, fruto do Requerimento nº 628/2014 deste Deputado Federal e prestarem esclarecimentos do porque alguns estabelecimentos bancários vêm cobrando taxas de juros e tarifas abusivas no Cartão de Crédito e na utilização do crédito rotativo.

JUSTIFICATIVA

Fruto da Audiência Pública realizada pela Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, dia 20 de maio de 2014, destinada a debater e esclarecer a continuação das altas taxas de juros e tarifas cobradas por alguns bancos, notadamente no saldo da fatura do cartão de crédito, objeto do Requerimento nº. 628/2014, de minha autoria, discutimos com os presentes naquela ocasião e ficou acertado que realizaríamos um novo encontro para debater quais foram os resultados e o que foi feito de lá para cá para a diminuição das taxas de juros e tarifas cobradas.

O objetivo maior daquela Audiência era ver a possibilidade que todos nós, juntos, temos de diminuir as taxas de juros.

O cidadão comum não entende o porquê de pagar juros tão altos, principalmente no saldo da fatura do cartão de crédito, da qual é efetuado apenas o pagamento mínimo e também no crédito rotativo.

É difícil conseguir explicar, mesmo para quem tem intimidade com o assunto, temos dificuldade de explicar, de esclarecer quando se fala desde a abertura da conta, a taxa de cadastro, os juros e a diferença, que é o spread. Mesmo assim, o cidadão não entende, e nós somos cobrados.

A nova Audiência Pública agora solicitada servirá para ouvir novamente os principais atores envolvidos no sistema financeiro para avaliarmos quais foram as medidas tomadas para que a taxa de juros tivesse uma diminuição.

Diante do exposto é que conclamamos a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle a promover este debate novamente e o que foi feito para tentar resolver esta situação que submete o nosso povo a infâmia da usura e da exploração.

Este requerimento visa, sobretudo, buscar meios de proteção ao consumidor brasileiro, contra os eventuais abusos que vem sendo cometidos contra eles pelos bancos e pelas administradoras de cartão de crédito. Essa iniciativa não tem a pretensão de prejudicar as administradoras e sim buscar o equilíbrio dos interesses deles com os dos consumidores.

Sala da Comissão, em __/novembro/ 2014.

Deputado Edinho Bez
PMDB-SC